

O ovo da serpente

J. Roberto Whitaker Penteadó

Mate-a ainda dentro da casca. - Conselho de Brutus (em Julio César, de Shakespeare)

Meu amigo Silvio Lefèvre usou o título acima em uma das suas Derrapadas em Marketing, sobre servidores de internet que se arvoram em censores de e-mail. Mas como, antes dele, já Ingmar Bergman usou a mesma expressão que é de Shakespeare para seu filme sobre o nascimento do nazismo, creio que me permitirão o empréstimo.

Além de escrever neste espaço, uso o meu mailing para repassar matérias aos amigos, que denunciam os sinais bem visíveis de que a sociedade brasileira está chocando um ovo peçonhento, que se revela em sintomas aparentemente inócuos como as investidas da Anvisa contra a propaganda e a lei antifumo do governo paulista. Semana passada, foi um artigo de Luiz F. Ponde, que falava do "impulso fascista moderno". Resumo aqui dois textos exemplares, que recebi em resposta.

JC escreveu: Cada ano se amplia mais o controle da vida privada. Quem deu aos dirigentes da Anvisa poder para agir em nosso nome? Não foram eleitos; apenas representam a classe política e exercem suas atividades fascistas. Quando vão proibir a fabricação e a venda de facas? Afinal, podem assassinar pessoas! Ou fechar as churrascarias e proibir refrigerantes para menores de 21 anos?

Os casos de alcoolismo não são impedidos por frases como "Beba com moderação." Alcoolismo é uma doença, um drama da humanidade desde os tempos bíblicos. Na Itália, ele é bem menor que nos EUA, no entanto o consumo de vinho per capita, é o maior do mundo sendo o vinho consumido por toda a família, incluindo crianças que cantam, nas quermesses: "...un panino, un bicchiere di vino è la felicità".

Os remédios populares, nas farmácias, serão colocados atrás do caixa, obrigando você pedir em vez de comprar por se lembrar da necessidade. A prefeitura deveria construir mais ruas, pontes e viadutos e instalar semáforos com sensores de volume de tráfego em vez de proibir ônibus fretados. A próxima medida será proibir os veículos com placa de final tal, em todas as horas daquele dia. E que se danem as pessoas.

Já CS fez uma reflexão que considero muito útil: "Curioso como o Fascismo paga, sozinho, a conta da intolerância, do autoritarismo, da invasão da privacidade, do constrangimento à liberdade individual, da imposição do pensamento único, etc. Esquecemo-nos de que todo regime de força, seja ele de "esquerda" ou "direita", comete exatamente os mesmos pecados. Os comunistas sempre se declararam inimigos do fascismo mas rezam pela mesmíssima cartilha. Na prática, nenhuma diferença entre o autoritarismo da Alemanha nazista, da Itália fascista, dos regimes de Franco, Salazar, Vargas, Perón, Trujillo... Igualmente, nenhuma diferença em relação à Santa Inquisição ou ao Calvinismo. Não sei por que estigmatizaram o fascismo desta forma. Talvez porque as esquerdas sejam boas de propaganda e marketing. Estou lendo um novo livro, que retrata, de forma exemplar, o uso que os autoritários sempre fizeram da religião como instrumento de terror e opressão dos povos. E, na Idade Média, ninguém falava em Fascismo.

Disponível em: <<http://www.jrwp.com.br/artigos/index.asp>>. **Acesso em:** 13 ago. 2009.